



MEMÓRIA DA ESCOLA MUNICIPAL NOVA DO BAIRRO DA PAZ: IDENTIDADE E PERTENCIMENTO DE UMA COMUNIDADE

César Mustafa Tanajura¹; Francisco Jorge de Oliveira Brito²

Resumo

Esse trabalho surge a partir da inquietação e questionamento que se dá quando ocorre a percepção do desleixo, proposital ou não, com as memórias de uma escola, em comunidade periférica de Salvador e as consequências disso. Nesse sentido, surge a questão que norteia essa pesquisa: como, a partir da memória de um lugar, de uma escola e dos seus alunos, é possível criar uma relação identitária, um sentimento de pertencimento e uma percepção crítica sobre a sociedade em que estão inseridos? O trabalho intenta compreender os elementos que compõem a memória da Escola Municipal Nova do Bairro da Paz, conjuntamente com os alunos do segmento educacional de Jovens e Adultos e da comunidade escolar em geral, do espaço social do Bairro da Paz, integrando proposta do REDEPUB, projeto do Grupo de Geotecnologia, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC, vinculada à Universidade do Estado da Bahia. Para isso buscamos identificar os elementos de memória, nos relatos dos membros da comunidade, através de atividades provocativas realizadas durante os anos letivos de 2016/2017, de pesquisas em arquivos e nas narrativas coletadas nesse espaço social. Registramos de forma participativa com a comunidade escolar, o processo de afirmação da cidadania a partir da percepção da relação entre memória, sujeitos e escola. Construímos instrumentos para difundir as memórias da comunidade por meio de publicação de vídeos, atividades e textos, elaborados coletiva e individualmente, de caráter político educacional em meio virtual.

Palavras-chave: EJA. Memória. Pertencimento. Identidade.

Introdução

A inquietação e questionamento que surge nesse trabalho tem seu início no mesmo momento em que tomamos contato com relatos de memórias de um povo sobre seu lugar, de uma história tão rica e ao mesmo tempo tão destinada a invisibilidade pelas vias oficiais e sociedade em geral, como é comum nas comunidades periféricas.

Norteamos essa pesquisa a partir do seguinte questionamento: “como podemos despertar e preservar a memória da escola e dos seus alunos, principalmente os da EJA, criando uma relação identitária e um sentimento de pertencimento, não a instituição que os abriga, mas a

¹ SEC-BA; Mestre em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação; cesartanajura@gmail.com

² UNEB; Doutorado em Educação e Contemporaneidade; ccbrito@terra.com.br

condição de humanidade, muitas vezes negada nas camadas da população onde a desigualdade é a regra?”.

O projeto busca compreender os elementos da memória da Escola Municipal Nova do Bairro da Paz a partir da visão de alunos do segmento educacional de Jovens e Adultos (EJA) e da comunidade escolar em geral, do espaço social do Bairro da Paz, integrando proposta do REDEPUB, projeto do Grupo de Geotecnologia, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC, vinculada a Universidade do Estado da Bahia.

A unidade escolar fica situada no Bairro da Paz, antiga invasão das Malvinas, situada na Av. Paralela, área de eminente crescimento urbano e desenvolvimento de condomínios de alto padrão, criando um contraste e uma tensão social devido à convivência de extremos de classes sociais.

Trabalhamos no sentido de identificar os elementos de memória nos relatos dos membros da comunidade através de atividades provocativas realizadas no período entre 2017 e 2018 e nas narrativas coletadas nesse espaço social. Registramos esses relatos dos alunos, professores, servidores e comunidade local vinculados a unidade da Rede Pública selecionada utilizando as TIC's, marcando o processo de construção da cidadania a partir da relação entre os sujeitos, escola e lugar. Além dos relatos orais coletados buscamos informações sobre a constituição do bairro em jornais da época e trabalhos acadêmicos relacionados.

O nosso produto, o blog <https://portalbairrodapaz.blogspot.com/>, tem por objetivo difundir as memórias da comunidade escolar determinada por meio de um memorial vídeo-documento resgatando a importância da escola como patrimônio de toda comunidade e estabelecendo vínculos entre suas identidades sociais e culturais.

O nosso objetivo geral é compreender os elementos da memória da Escola Municipal Nova do Bairro da Paz, a partir da visão de alunos do segmento educacional de Jovens e Adultos e da comunidade escolar em geral, do espaço social que estão inseridos, integrando proposta do REDEPUB, projeto do Grupo de Geotecnologia, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC, vinculada a Universidade do Estado da Bahia. Identificar os elementos de memória, nos relatos dos membros da comunidade, através de atividades provocativas realizadas no período determinado e nas narrativas coletadas nesse espaço social. E a partir daí registrar as narrativas dos alunos, professores, servidores e comunidade local, vinculados a Escola Nova do Bairro da Paz utilizando as TIC's, marcando o processo de construção da cidadania a partir da relação entre os sujeitos, escola e lugar. E ainda, coletivizar as memórias da comunidade escolar coletadas, determinada por meio de um memorial vídeo-documento,

resgatando a importância da escola como patrimônio de toda comunidade e estabelecendo vínculos entre suas identidades sociais e culturais.

Metodologia

A nossa metodologia de trabalho segue a forma do nosso grupo de pesquisa que é a participativa-colaborativa, por ser uma característica que melhor responde as nossas necessidades. E nos proporciona a imersão e mobilização das práticas in loco aproximando o pesquisador e universidade da comunidade e da escola abrindo espaço para sonhos e projetos futuros e universalizando a academia para aqueles que a viam como um lugar distante e até mesmo impossível. Essa prática nos permite conhecer e viver o cotidiano da escola, entender suas mazelas e aprender com seus valores.

O pesquisador aqui não aparece como um ser dotado de superpoderes ou de poções mágicas capazes de livrar a escola e seus partícipes de todo o mal, mas de integrar-se a ela buscando e experimentando juntos as perspectivas e ações de mudança. A comunidade e a universidade trabalham como agentes idealizadores e transformadores da realidade da instituição escolar.

Resultados e Discussão

Com esse trabalho percebemos resultados que alcançaram os envolvidos no processo da pesquisa: para a comunidade, o entendimento do papel da escola em questão na vida das pessoas e como processo integrante da luta que os primeiros moradores tiveram que travar para se estabelecer ali, os discursos de luta, resistência e empoderamento foram percebidos mais fortemente nos contatos que se seguiram ao trabalho; para a Universidade, a aproximação do conhecimento científico com a comunidade local, colaborando na formação de futuros pesquisadores, inclusive com a formação do grupo de pesquisadores júniores da EJA, que passaram a integrar o grupo de pesquisa A Rádio na Escolha da Rádio, integrante do Geotec/Uneb – é a primeira vez que esse grupo recebe pesquisadores do segmento da Educação de Jovens e Adultos; para a instituição, um registro de sua memória que servirá como base para elaboração de documentos e para a própria formação dos seus futuros educandos; para os educandos, a elevação da autoestima a partir da construção de um documentário com relato dos sujeitos envolvidos e o reforço de uma autoimagem positiva.

Conclusões

Em todos os momentos do nosso trabalho é perceptível que existe muito orgulho do bairro e da sua história. Os estudantes reproduzem os casos como um mantra, uma forma de se convencer dos seus heróis e não deixar cair no esquecimento a sua coragem e determinação. Essa percepção os levam a querer lutar para minorar as questões de segurança, saúde, lazer e educação que são tão relegadas pelas autoridades governamentais.

Nosso trabalho, de certa forma, colaborou com a reprodução desse sentimento e percepção. As memórias foram evocadas e eram estimuladas a fazer-se presente e como um novelo de lã quanto mais se puxava mais linha aparecia, uma história puxava outra.

Trabalhar com memória nos oportunizou entender a diversidade e a complexidade do ser humano. A história oral nos remete a particularidades que são importantes para cada indivíduo. O saber ouvir e o exercício da observação tem que ser treinado cotidianamente no pesquisador. E ainda contribui com a percepção de uma identidade positiva e leva os indivíduos a quererem afirmar essa identidade. Não que as pessoas do Bairro da Paz já não possuam autoestima, mas possibilita reforçar essa corrente do bem. A percepção de uma identidade diferente daquela que existe no senso comum tem que ser afirmada cotidianamente e acredito que esse trabalho colaborou nesse sentido. Em diversos momentos isso ficou perceptível.

REFERÊNCIAS

AÇÃO EDUCATIVA; INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. **O Alfabetismo juvenil: inserção educacional, cultural e profissional. Inaf – Indicador de Alfabetismo Funcional. Estudo especial sobre alfabetismo e mundo do trabalho.** 2016. Disponível em http://acaoeducativa.org.br/wp-content/uploads/2016/09/INAFEstudosEspeciais_2016_Letramento_e_Mundo_do_Trabalho.pdf. Acessado em 13/06/2017.

ALCANTARA, Débora Menezes. **Das Malvinas ao Bairro da Paz.** 2005, 137 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Comunicação, UFBA. Salvador, 2005.

ALVES, Nilda. **A narrativa como método na história do cotidiano escolar.** Disponível em: www.bibliotecadominiopublico.com.br. Acessado em 13/06/2017. BLOCH, MARC. **Apologia da História, ou, O ofício de historiador;** Trad: André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BONATO, Nailda Marinho da Costa. **Os arquivos escolares como fonte para a história da educação.** Revista Brasileira de História da Educação n° 10 jul./dez. 2005. P 193 – 220.

BRITO, F. J. O.. **Tessituras teórico-metodológicas para a pesquisa em educação na contemporaneidade: fractais GEOTEC**. In: Tânia Maria Hetkowski; Maria Altina Ramos. (Org.). *Tecnologias e processos inovadores na educação*. 1ed. Curitiba: CRV, 2016, v., p. 15-47.

BRITO, F. J. O.; HETKOWSKI, T. M. **Geotecnologias: possibilidades de inclusão sócio-espacial**. In: BONETI, L. W.; ALMEIDA, N. P.; HETKOWSKI, T. M. *Inclusão social: da teoria à prática*. Curitiba, PR: Imprensa Oficial, 2010.

CARVALHO, IMM., and PEREIRA, GC., orgs. **Como anda Salvador e sua região metropolitana** [online]. 2nd. ed. rev. and enl. Salvador: EDUFBA, 2008. 228 p. ISBN 85-232-0393-1. Disponível em: <<http://books.scielo.org>>. Acessado em : 9/06/2017

CORREIA, Marcelo Amorim e LAGE, Creuza Santos. **Bairro da Paz: Da sobrevivência à resistência**. Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina. USP, Departamento de Geografia, 20-26 de março de 2005. Disponível: <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal10/Geografiasocioeconomica/Geografiadelapoblacion/13.pdf> Acessado em 19/06/2017

CORREIA, Marcelo Amorim, **A (re)produção de Mussurunga e do Bairro da Paz na Avenida Luís Viana Filho (Paralela), Salvador-BA**. Salvador, 2007. 153 f. : il. + Anexos. Disponível em <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/17802>. Acessado em 19/06/2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. (Orgs.). **Educação de Jovens e Adultos – Teoria, Prática e Proposta**. 12. ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

GARCIA, Ricardo Silva. **Portal REDEPUB: história das escolas da rede pública do Estado da Bahia. Trabalho de Conclusão de Curso**. Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação da Universidade do Estado da Bahia. Salvador, 2013.

GONÇALVES, Ana Beatriz Rodrigues e NASCIMENTO, Denise Aparecida do. **Favela, espaço e sujeito: uma relação conflituosa**. IPOTESI, JUIZ DE FORA, v.15, n.2, p. 51-62, jul./dez. 2011. Disponível em <<http://www.ufjf.br/revistaipotesi/files/2011/05/8-Favela-espaco-e-sujeito-Ipotesi-152.pdf>> Acessado em 13/06/2017.

GUTIÉRREZ, Antônio Garcia. **Cientificamente favelados: uma visão crítica do conhecimento a partir da epistemografia**. *TransInformação*, Campinas, 18(2):103-112, maio/ago., 2006. Disponível em <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/672>> Acessado em 13/06/2017.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. Trad. de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

HETKOWSKI, Tânia Maria. **Práticas pedagógicas inovadoras e TIC: Uma parceria entre Universidade e rede pública de ensino**. Disponível em

http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro4/27.%20PR%C3%81TICAS%20PEDAG%C3%93GICAS%20INOVADORAS%20E%20TIC_.pdf , acessado em 13/06/2017.

HITA, Maria Gabriela e DUCCINI, Luciana. **Da Guerra à Paz: o nascimento de um ator social no contexto da “nova pobreza” urbana em Salvador da Bahia.** CADERNO CRH, Salvador, v. 20, n. 50, p. 281-297, Maio/Ago. 2007 Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v20n50/v20n50a07.pdf>> acessado 13/06/2017.

LE GOFF, Jacques. **História e memória.** Campinas: Ed. Unicamp, 1994.

Orwell, George. 1984. São Paulo: Companhia das Letras. 2009.

LE GOFF, Jacques et al. **A nova história.** Tradução Ana Maria Bessa. Lisboa: Edições 70, 1978.

MATOS, Ana Cristina e DANTAS, Raymundo. **Comunidade do Bairro da Paz: uma experiência brasileira de combate à pobreza.** Revista Angolana de Sociologia [Online], 9 |. Disponível em. URL : <http://ras.revues.org/481> ; Acessado em 19/06/2017.

NORA, Pierre. **Entre memória e história: a problemática dos lugares.** Projeto História. São Paulo, n.10, dez. 1993, p.7-28.1974

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla. **Por uma História prazerosa e consequente.** In KARNAL, Leandro. **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas.** São Paulo: Contexto, 2004.

SANTANA, Dorival Aparecido de. **A escola como lugar de memórias e de identidades: um estudo a partir de escritos de alunos do ensino médio do Colégio E. N. S. de Lourdes – Londrina/PR.2013-2014.** 2016. 332 fls. Dissertação (Mestrado em História Social) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina. 2016.

SANTOS, Tarsis de Carvalho. **Sobre a égide da memória: as tecnologias da informação e comunicação na preservação da história das escolas da Rede Pública de Ensino /** Tarsis de Carvalho Santos. – Salvador, 2016. 111f.

SANTOS, T. C. ; CORREIA, S. L. C. P. . **GEOTEC e REDEPUB: Uma Colaboração Entre as Escolas da Rede Pública de Ensino de Salvador e a Universidade.** In: IV Colóquio Internacional Educação, Cidadania e Exclusão, 2015, Rio de Janeiro. Anais Colóquio Internacional Educação, Cidadania e Exclusão: didática e avaliação. Rio de Janeiro: Realize Editora, 2015.

----- **RedePub: Processos Tecnológicos e Inovadores à valorização das Histórias e Memórias das Escolas da Rede Pública de Salvador/Ba.** In: XIIIº Congresso Nacional de Educação, 2017, Curitiba. XIIIº Congresso Nacional de Educação, 2017.

SILVA, Jailson de Souza e (ORG.). **O que é favela, afinal?** Rio de Janeiro: Observatório de Favelas do Rio de Janeiro, 2009.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique; **Dicionário de conceitos históricos:** São Paulo, 2006.

SOARES, Antonio Mateus de C. **Cidade revelada: pobreza urbana em Salvador-BA.** UFMG, Geografias. Disponível em URL: <http://www.igc.ufmg.br/portaldeperiodicos/index.php/geografias/article/view/482> acessado em 19/06/2017.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, SALVADOR-BA. Disponível em: http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/salvador_ba#idh Acesso em : 06/03/2018.

CONFIRA A TAXA DE ANALFABETISMO NO SEU MUNICÍPIO. Disponível em: <http://www.deepask.com/goes?page=salvador/BA-Confira-a-taxa-de-analfabetismo-no-seu-municipio>. Acesso em: 06/03/2018.

PAINEL DE INFORMAÇÕES: DADOS SOCIOECONÔMICOS POR BAIROS E PREFEITURAS-BAIRRO DO MUNICÍPIO DE SALVADOR. Disponível em: http://www.informs.conder.ba.gov.br/wp-content/uploads/2016/10/1_INFORMS_Painel_de_Informacoes_2016.pdf . Acesso em : 06/03/2018.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014-2017. Disponível em : http://www.saude.salvador.ba.gov.br/arquivos/astec/pms_2014_2017_versao_preliminar.pdf. Acesso em : 06/03/2018.